

Missas nos Estados e no exterior

“Acredito que o Brasil inteirinho teve a mesma emoção que tive, quando vi subir a rampa do Palácio do Planalto o esquife com o corpo do Presidente Tancredo Neves. A subida que ele deveria fazer vivo, mas só fez depois de morto; ele não governaria o Brasil, mas tomaria conta de nossos corações, para junto com ele cuidarmos de nosso País. Foi uma inédita tomada de posse, que se comemora em todo o Brasil com orações”.

Estas palavras, contidas na homilia do Arcebispo de Belo Horizonte, Dom João Resende Costa, na missa pela alma do Presidente Tancredo Neves, foram ouvidas com compungida emoção pela viúva, Dona Risolêta, o filho, Tancredo Augusto, a nora, Elizabete, o irmão, Jorge, o neto, Aécio, o Governador Hélio Garcia e cerca de 3 mil pessoas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no início da noite de ontem.

■ O Hino Nacional, executado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, não fazia parte do programa oficial, mas emocionou a todos que foram ontem à Catedral Metropolitana do Rio assistir à missa do Presidente Tancredo Neves. Sua filha, Maria do Carmo, não resistiu e chorou quando um coro de cerca de 10 mil vozes acompanhou a orquestra. A missa foi celebrada pelo Cardeal Eugênio Salles — e concelebrada por sete bispos.

■ No sermão da missa encomendada pelo PMDB gaúcho pela morte do Presidente Tancredo Neves, o Arcebispo de Porto Alegre,

Dom Cláudio Colling, lembrou o gesto positivo (polegar levantado) feito por ele durante sua internação na UTI do Instituto do Coração. “Esse gesto pode ser resumido numa mensagem: só venceremos se ficarmos unidos, se tivermos coragem de terminar com as mordomias e praticar a justiça social”, disse.

■ Cerca de 400 pessoas, entre as quais o Embaixador do Brasil nas Nações Unidas, Jorge Maciel, o cônsul-Geral do Brasil, Antônio Cantuária, e o Deputado Paulo Maluf (PDS-SP), estiveram na Catedral de São Patrício, em Nova Iorque, para assistir à missa em intenção do Presidente Tancredo Neves.

■ Duzentos brasileiros, a maioria diplomatas e religiosos, participaram da missa celebrada no Colégio Pio Brasileiro de Roma pela alma de Tancredo Neves. A missa foi oficiada por D. Lucas Moreira Neves, primo de Tancredo e concelebrada por 20 bispos do Norte e Nordeste do Brasil que vieram em visita ao Papa.

■ O embaixador brasileiro na França, Antônio Correa do Lago; o subsecretário francês de Assuntos Sociais e da Solidariedade Nacional, Joseph Franceschi, o Núncio Apostólico, Monsenhor Angelo Felici; e numerosos embaixadores e chefes de missões diplomáticas, especialmente da América Latina e do Caribe assistiram à missa oficiada em intenção de Tancredo pelo bispo auxiliar de Paris, monsenhor Daniel Perezil, na Igreja de Saint-Germain l'Auxerrois.